

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigntatura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

ANNO II.

QUIAUA' 11 DE FEVEREIRO DE 1886.

N. 15

A TRIBUNA.

Cayubá, 11 de Fevereiro de 1886.

N'um paiz como o nosso, essencialmente cívico da politica, tu lo quanto não tenha referencia com ella nenhuma attenção pôle merecer dos que nos governão, e tudo tenda a definhar e a desaparecer, porque fora d'elle, dessa politica interesseira e de corrupção, que tudo atrophia e conduz ao descabre, os mais bem entendidos melhoramentos moral ou material, é coisa secundaríssima, é problema de nenhuma importancia, e portanto indigno de resolução.

Dizemos assim, porque, depois das ultimas lutas electoraes o silencio é profundo e a propria administração da provincia não dá signal de existencia a não ser para castigar um ou outro insolente, que não se comportou como devia nas mesmas lutas, cingindo-se fóra disto, a assignatura do expediente, como se nisso somente estivesse reducida a esphera governamental!

Esta provincia, que de tudo necessita para a sua grandeza e prosperidade e que tudo pôde conseguir, desde que os seus administradores tenham e precisa força de vontade e

patriotismo para dirigi-la, estorce-se na agonia do maior indifferentismo, por que elles quasi sempre commissionados pelos gabinetes que os nomeão para aqui virem tratar de elegerseus candidatos, só se occupão do desempenho de sa tarefa, ficando os interesses do mais utilidade em perpetuo olvido, mesmo porque, extranh' são encargo que só acciã por ambição de subirem ás mais altas posições politicas, não podem cousa alguma emprehender por difficiencia de habilitações.

Não ha obstaculo que não pôssa ser superado quando a scentella sagrada do amor da patria e a illustração são a bussoia dos governos, e a prova do que expendemos temos na canalisação d'agua á esta capital, cuja realisação, julgada impossivel pelos pessimistas, teve afinal, embora todos os obices surgidos, a solução desejada, graças ao patriotismo e vontade de ferro de dous benemeritos cidadãos.

Accrescendo ainda a construcção do jardim, cujos sacrificios ninguem poderá pôr em duvida pela falta extrema de numerario nos cofres da provincia, mas que foi levado a effeito pela perseverança e abnegação de um bem intencionado administrador,

o fallecido general Alencastro, um dos que muito se esforçou e levou a factio abastecimento d'agua e que acima da politica collocou as graves e imprescindiveis necessidades materiaes deste torrão.

Não queremos que o Snr. Dr. Joaquim Caldino Pimentel os imite, porque não desejamos vel-o passar pelos dissabores porque passarão a aquellos seus antecessores, auctores incansaveis desses melhoramentos por nós citados; mas que ao menos alguma cousa procure S. Ex' fazer que atteste á posteridade a sua passagem na administração desta provincia.

Estemos em plena calma e á sombra della muita cousa se pôde promover de utilidade publica.

A acção dos governantes não deve limitar-se ás pequenas providencias, ella deve estender-se alem, a fim de que a vantagem seja geral.

Manter-se no governo só pelo fatuo prazer de governar, não manifestando nella a menor tendencia para beneficiar a causa publica promovendo a creação de instituições uteis, facturas e melhoramentos de estradas, vias fluviaes, &c, é o mais reprovado proposito que não se concilia com as doutrinas do seculo em que vivemos,

Cumpra não cruzar os braços, não vacillar... Marchar, marchar e marchar, deve ser sempre a divisa da administração.

A provincia não pôde e nem deve conservar-se estacionaria ante os recursos inesgotáveis que possui, — e a S. Ex. o Sr. Dr. Galdino cumpre impulsionar o seu movimento progressivo.

RESENHA DA SEMANA

Demissão. — Foi demittido do cargo de Promotor publico da comarca de Santa Anna do Paranahyba, o tenente Justiniano Augusto de Salles Fleury e nomeado para substitui-lo, o cidadão Antonio Pedro de Menezes.

A ser exacta a noticia da cumplicidade do demittido n'um assassinato alli commettido, foi um acto muito acertado este da presidencia, exhortando-o de tão importante lugar.

Secretaria da presidencia. — Por acto da Presidencia da provincia de 8 do corrente, foi nomeado para exercer interinamente o cargo de amanuense da secretaria da presidencia, o cidadão Manoel Gaudie Ley, ficando portanto sem effeito, o acto pelo qual foi nomeado para esse lugar o cidadão Jorge de Veneza Monteiro.

Professores publicos. — Pela directoria geral da instrucção foi nomeado para exercer interinamente o cargo de professor da 3.ª escola primaria desta capital, o cidadão José Delfino da Silva,

— Foram tambem nomeados os cidadãos Antonio Pedro da Costa e João Cesario Ribeiro Côte para regerem interinamente — este a escola primaria do sexo masculino do lugar denominado *Aldea* districto das Brotas, e aquelle a tambem do sexo masculino da cidade de S. Luiz de Cáceres, ambas ultimamente creadas pela Assemblêa Provincial.

Cerumbauense. — Recebemos cinco numeros deste periodico e agradecemos a illustrada redacção a remessa que se dignou fazer-nos assim como sobre o que expendeo em o n. 43 de sua folha acerca do apparecimento d'A *Tribuna*.

Chegada. — Aqui chegou no paquete de 4 do corrente o snr. Tenente Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, do 21.º batalhão de infantaria,

Comprimntamelo pela feliz viagem.

Outros. — Vindo por terra da provincia de Goyaz, d'onde é natural, achase entre nós, desde o dia 8 do corrente, o Exm.º Snr. Dezbargador Benedicto Felix de Souza, nomeado para o Tribunal da Relação desta provincia.

Comprimntamos a S. Ex.ª.

Quintino Bocayuva. — N'outra secção desta folha transcrevemos a circular com que este notavel brasileiro se apresentou ao eleitorado do 1.º districto do municipio neutro, solicitando o seu suffragio affin de obter no seio da representação nacional uma cadeira pelo mesmo municipio.

E' uma peça importantissima e que bem revêla a illustração e sentimentos patrioticos de seu autor.

Recomendamos ao publico a leitura da mesma circular e estamos certo não será em vão o tempo que nella for occupado.

Paquete. — Ancorou no porto desta cidade, na tarde de 1 do corrente, o vapor Rio Verde, da companhia nacional de navegação conduzindo-nos as malas da Corte.

Poucas são as noticias colhidas, e são ellas as seguintes:

Foi nomeado para inspecção o 2º batalhão de infantaria e o corpo de cavallaria estacionados em Goyaz, o coronel Joaquim da Gama Lobo d'Eça, ex director do Arsenal de Guerra desta provincia.

Fabrica de Polvora. — A respeito a Fabrica de polvora desta provincia, temos o seguinte:

« Não sendo possível no actual exercicio conceder-se o augmento de credito pedido pelo encarregado da fabrica de polvora do Coxipó, em Matto Grosso, para a construcção de diversos edificios e officinas, declarou o Sr. ministro da guerra convir que o mesmo encarregado organise planos e organimentos para as obras reclamadas, affin de ser pedido o respectivo credito ao corpo legislativo, informando circumstanciadamente sobre o que é necessario para que funcione este estabelecimento, com cujo pessoal se dispense anualmente a quantia de 18:200\$000.

Noticia importante. — Lá se na *Gazeta de Noticias* do 1.º de Janeiro:

O fabrico do assucar está em vespas de uma revolução.

Diz se que um refinador europeu descobriu na India ingleza uma flôr sacharina, de aspecto vulgar, produzida em grande quantidade por uma arvore chamada mahwa, muito abundante na parte meridional do Indostão e nas regiões septentrionaes, proximas das montanhas do Himalaya.

A flôr é doce e dá metade do seu peso em assucar puro.

A arvore, que chega a tomar extraordinario desenvolvimento, não requer uenhuma cultura, podendo as suas flôres produzir annualmente 250 kilogrammas de assucar.

A substancia sacharina, que se acha contida em um involucro vegetal serve tambem para o fabrico de um licor espiituoso e de um azeite bom para alimentação e illuminação.

Ha muitos annos que os indios colhem as flôres da mahwa, para extrahir dellas assucar, por um processo verdadeiramente primitivo; mas nunca se lembraram de as explorar em grande escala.

A colheita, com tudo, é facilissima, pois a arvore deixa cair espontaneamente, durante a noite, as suas flôres, cobrindo com ellas o solo.

Tudo se limita a tiral-as do sitio em que caem.

A dar credito as noticias que circulam, é indubitavel que a flôr de mahwa não tardará em fazer uma desastrosa competencia a canna de assucar.

A imprensa ingleza excita o governo a tomar medidas opportunas, affin de

que se effectivamente está reservado ao mahya o futuro que lhe attribuem os especuladores europeus, não expiorem as vantagens de um producto essencialmente de origem india e britannica.

Como sempre, os inglezos querem tudo para si.

COLLABORAÇÃO

A monarchia e a republica

(Concissão)

Quando, porém, o povo, até então feliz, esquecendo os seus sagrados deveres, entregou-se manifestado, como a vítima ao sacrificio, ás mãos de um só homem, cujo unico sentimento era a desmarcada ambição de mando e de glorias, o despotismo não se fez esperar, e a morte da republica foi a consequencia inevitavel de um tal afrouxamento.

Quando a historia nos ministra factos de natureza taes, quando os exemplos são tant e tão palpaveis do que hão soffrido os paizes regidos por semelhantes instituições não é juizo que nós deixemos permanecer no indifferentismo, sem curar ao menos do futuro que está reservado á geração que nos tem de substituir.

Si não por nós, ao menos pelos nossos vindouros, trabalhemos por deixar-lhes uma patria livre e feliz, exempta da chaga cancerosa de uma monarchia, que é um verdadeiro minotauró prestes a devorá-la.

Si os nossos maiores julgaram se com o direito de impor-nos uma patria cheia de vis preconceitos e governada por uma oligarchia monstruosa, não é isso razão bastante para que façamos o mesmo aos que nos hão de sobreviver; pois um tal legado será justamente considerado como uma afronta aos seus bríos e dignidade, visto como outras serão as suas idéas e a moral do seculo em que terão de viver.

Dia virá em que o Brazil, fadado pela providência para representar importantissimo papel entre as nações cultas do mundo civilizado, dotado como é de todos os requesitos para isso indispensaveis, mas até hoje esquecido, calçado e humilhado, devido tão somente ao seu regimen governamental, hade, erguendo a cerviz, pedir séveras contas dos males de que ha sido victima.

E então, nã d'aquelle que for obrigado a dal-as!

Ai! de que, sendo o unico responsavel pelo seu destino e felicidade, tiver de prestar-as nas mãos do povo, o supremo juiz que saberá julgar com imparcialidade e justiça a causa sagrada de suas liberdades!

« A Republica, disse Mello Moraes, tratando da Independência do Brazil comprada por dois milhões de libras sterlingas, — hade ser a forma unica de governo dos homens, por ser a filha do Evangelho de Jesus Christo que proclamando os direitos do homem, baseou o seu governo na liberdade, na igualdade de direitos e na fraternidade ou caridade universal, que são os fundamentos da sabedoria e da civilização».

Esperemos, pois!

A semente está lançada — venhão os fructos.

TRANSCRIPÇÃO

(DA GAZETA DA TARDE.)

QUINTINO BOCAIYUVA.

Nobre e ativo como o seu passado de sacrificios em prol da defesa dos direitos de seus concidadãos e das reformas essenciaes ao progresso da patria, Quintino Bocaiva se apresenta aos suffragios dos seus concidadãos, eleitores do 1.º districto eleitoral deste municipio.

A sua circular, transumpto do seu coração e do seu espirito, da sua consciencia e da sua vasta intelligencia, não pôde ser considerada como um desses documentos banaes de candidato, que leva as urnas, não a bandeira de um partido, mas simplesmente o nome dos seus ascendentes e patronos.

A circular de Quintino Bocaiva é um compromisso de todo o seu futuro, endossado pelo prestigio de todo o seu passado.

Dentro d'ella sente-se bater o coração do Brazil honesto e patriotico, do Brazil que soffre e se indigna: do Brazil que pretende minerar nos velos fecundos da paz o ouro das aspirações contemporaneas: a liberdade de todos os povos, a igualdade de todos os direitos, a fraternidade de todas as raças.

Republicano e abolicionista desfraldou a todo o panno a sua bandeira, e é com ella que se apresenta, certo de que se não puder fazer a fluctuar no recinto parlamentar, plantada por

sua mão; ao menos a fluctuação d'ella nos comícios electorales, agitará salutarmente a atmosfera empestada do nosso meio politico e trará um pouco de refrigerio ás almas puras que suam e se asphyxiam, expostas ao morgao deprimente do servilismo do tempo.

Eas a circular:

Aos Snrs. electores do 1.º districto do municipio neutro.

Concidadãos.—Obedecendo ao mandato dos meus co-religionarios politicos, apresento-me candidato ao cargo de Representante da Nação, submettendo a minha candidatura ao suffragio do digno elettorado do 1.º districto do municipio neutro.

Nascido nesta cidade e nella residindo desde a minha juvenildade, occupando ha 30 annos, quasi sem interrupção, um modesto posto na imprensa jornalística da nossa Patria, não sou para vós um desconhecido.

Ore o poder afirmar que possuo todos os elementos necessarios para terdes opinião formada sobre as minhas idéas, sobre a minha indole, sobre o meu caracter.

Formulando genericamente o meu programma, eu poderia limitar-me a dizer-vos que elle é hoje o mesmo de hontem, isto é, o programma da rectidão; mas, como devo especialisar os caracteres da minha candidatura, cumpre-me accrescentar o seguinte:

Sou republicano e é como tal que tenho a hora de apresentar-me aos vossos suffragios: represento o principio da propaganda e da resistencia democratica dentro da esphera da acção legal.

Sou tambem abolicionista na mais genuina expressão deste qualificativo.

Penso que a solução de todos os graves problemas da nossa politica interna, na ordem social, economica e administrativa

va, depende principalmente da extinção da escravidão no Brasil e da organização do trabalho livre.

Julgo que a prosperidade da Pátria e a própria dignidade do Estado e dos cidadãos acham se por tal forma vinculadas à eliminação do elemento servil, que nenhuma reforma será profícua e salutar, coexistindo chinericamente o principio da liberdade civil e politica com o principio da escravidão.

Neste intuito, se tiver a honra de ser eleito, considerarei um dos meus principaes deveres promover senão a abrogação ao menos modificações essenciaes na lei de 28 de Setembro de 1835, ultimamente promulgada, acto legislativo que reputo ser um dos mais tristes productos da mentalidade politica dos legisladores do Imperio.

Sou tambem um candidato de opposição ao governo actual e a politica que elle representa.

Se por doutrina e convicções accendradas não fosse já de ha muito um dversario da instituição que legalmente se firma no exercicio da vontade absoluta que regula e dirige todo o mecanismo social e politico da nossa Pátria, bastaria o proprio facto da dissolução da camara dos deputados que determinou a nova eleição a que agora se vai procader, para legitimar a repugnancia e a resistencia que deve inspirar-me o Poder omnimodo q' impera sem contrasta e que está constitucionalmente constituído como arbitro supremo das situações politicas.

Seja qual fór o respeito que inspira a angusta personalidade exerça tão exarbitante poder, contraria-la e combatel-a, no terreno legal, é o dever de todos os homens politicos que, presendo a dignidade de seus concidadãos, prestam sincera homenagem ao principio da soberania nacional.

Concidadãos—No Manifesto de

3 do Dezembro de 1870 acham-se compendiadas as reformas fundamentaes por cuja adopção tenho o dever de esforçar-me onde quer que pelo ministerio da palavra me seja permitido faltar a razão e a consciencia dos meus concidadãos.

Elas comprehendem, como sabeis, a descentralisação do poder governamental na base da autonomia provincial e do regimen federativo;

a elevação do nivel intellectual do povo pela generalisação da instrucção na base da liberdade do ensino;

a plena liberdade de consciencia e de cultos na base do respeito garantido para todas as creações;

a organisação do credito na base da liberdade bancaria e consequente responsabilidade legal dos Barcos emissores;

a naturalisação dos estrangeiros no regimen da nacionalisação obrigatoria abrangendo esta todas as prerogativas inherentes ao cidadão brasileiro, salvo para aquelles o direito de renunciarem a essas mesmas prerogativas por declaração formal e authenticada;

a organisação do poder judiciario na base da sua real e affectiva independencia, como um poder que deve conservar-se na esphera serena e superior do seu ministerio sublimado sem contacto e muito menos subordinação aos interesses e ás paixões politicas;

a abolição da vitaliciedade dos senadores como sendo um privilegio antagonico a todos os principios fundamentaes de uma Constituição democratica;

finalmente, com referencia á politica externa, a manutenção de boas relações com todos os Estados e particularmente com os Estados Americanos, aos quaes nos devem ligar os vinculos da solidariiedade continental, que nos está imposta, já pela nossa situação geographica, já pelos

interesses derivados da nossa visinhança.

A abolição das guerras e a definitiva instauração do regimen arbitral como meio de diminuir os conflictos emergentes—taes devem ser os caracteres da politica americana a que a nossa Pátria deve adherir.

Feita esta resumida exposição de principios que vos habilitam a comprehender claramente o caracter politico da minha candidatura, julgo que franqueza das minhas declarações ficamos ambos, eu candidato e vós eleitores, habilitados a evitar todo e qualquer equívoco.

Nem vós correis o risco de serdes enganados por mim; nem eu posso incorrer na suspeita de haver pretendido, por qualquer forma fludir-vos, atraiçoando previamente a vossa confiança e o mandato que solicito da vossa soberania.

Vosso concidadão e amigo,

QUINTINO BOCAIYVA.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1885.

CAMPO LIVRE

FABRICA DE POLVORA

Chamamos a attenção de S. Ex.^a o Snr. Presidente da provincia para este importante estabelecimento que se acha sob a direcção de um individuo reconhecidamente inhabil.

E' tempo Sr. Galdino Pimental, de acabar-se com a afillidagem e de collocar-se nas posições os homens de verdadeiro merecimento.

Não há quem ignore que o Sr. Evaristo Josetti não está nas condições de continuar a dirigir aquelle estabelecimento, tendo o que nos consta obtido a nomeação como indemnisação de seu voto a favor da candidatura Antunes. Os vencimentos que tem percebido desde o mez de Outubro do anno passado são mais que suficientes para essa indemnisação, e o Sr. Evaristo sabe que na praça se tem comprado votos até a 200,000.

Typ. d' A TRIBUNA, rua DOUS DE DEZEMBRO N. 36,